

## TRAÇA DA BATATEIRA

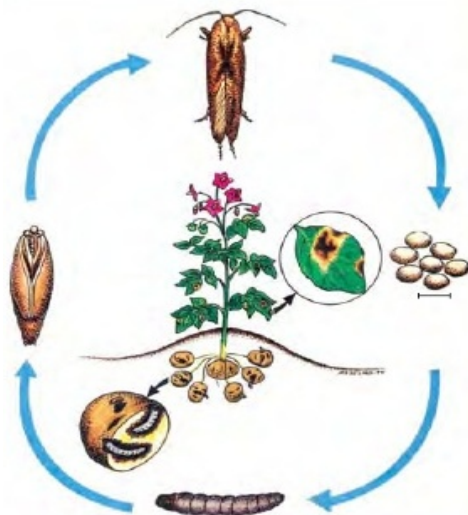
*Phthorimaea operculella*



### **AGENTE RESPONSÁVEL**

No estado adulto, a traça é uma pequena borboleta de coloração acinzentada, com 10 a 15 mm de comprimento. As fêmeas têm hábitos crepusculares e pouca longevidade. Durante o dia escondem-se junto ao solo e na face inferior das folhas. Estas põem os ovos nos talos, nas folhas e nos olhos dos tubérculos à superfície.

Cada fêmea põe, em média 200 ovos, durante o seu ciclo de vida, distribuídos em várias posturas. Os ovos apresentam uma coloração branca, são lisos e globosos.



As larvas surgem em média após 8 dias da postura dos ovos, começando de imediato a penetrar na pele e polpa do tubérculo. Quando completam o seu desenvolvimento larvar (15 a 20 dias), estas abandonam as galerias para pupar no solo.



A duração do estado de pupa é de 10 a 30 dias, dependendo das condições climáticas. Em locais mais quentes, como nos armazéns, o ciclo repete-se durante o inverno. Em condições mais frias, como no campo, a traça hiberna na forma de pupa.

## **DANOS**

A traça da batateira é uma praga específica das Solanáceas e cujos estragos assumem particular importância em batata armazenada. Os danos causados são de dois tipos: na cultura e nos tubérculos.

**Na cultura:** após a eclosão dos ovos as larvas penetram na nervura principal das folhas e caules, constituindo galerias onde se desenvolvem. Provocam a dessecação e a morte das plantas

**Nos tubérculos:** as larvas resultantes da postura dos ovos sobre os tubérculos, vão penetrar na epiderme destes, originando galerias que causam graves prejuízos à cultura, quer directos, quer indirectos. Os directos resultam da desvalorização comercial das batatas, enquanto os indirectos se devem ao facto de as galerias constituírem portas de entrada para outras pragas e doenças (ácaros, fungos, bactérias) da batata. Os principais prejuízos são causados sobre os tubérculos durante o período de armazenamento.

A traça também pode desenvolver-se nos caules da batateira, abrindo galerias no seu interior e provocando frequentemente a murchidão da planta.

Com as perdas decorrentes desta praga, os produtores de batata necessitam de adoptar medidas para minimizar os efeitos desta praga.

## **MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DA TRAÇA DA BATATEIRA**

A traça é de difícil combate. Podem ser tomadas algumas medidas preventivas, quer no campo, quer nos armazéns de modo a diminuir a importância do ataque:

### **Preparação do solo:**

Preparação do solo em condições adequadas de humidade, evita a formação de torrões que servem de refúgio para várias pragas da batata.



## **Escolha da Variedade:**

A escolha de variedades de ciclo mais curto ajuda a antecipar a data de colheita, e deste modo a evitar a fase de maior incidência da praga. Variedades com uma tuberização mais profunda contribuem para uma menor incidência da praga, deixando os tubérculos mais afastados da superfície, logo menos expostos aos ataques das larvas.

## **Plantação:**

Deve ser realizada à uma profundidade adequada para a variedade, tamanho da semente e tipo de solo. Uma plantação superficial significa um maior número de tubérculos em desenvolvimento próximo da superfície, aumentando desta forma exposição à acção das larvas da praga.

## **Amontoa:**

Deve ser bem executada, agindo como uma barreira física, dificultando desta forma o contacto da praga com os tubérculos. Pode ser necessária uma amontoa adicional durante o ciclo, uma vez que o engrossamento das hastes, o crescimento dos tubérculos superficiais, a acção das chuvas e da irrigação, entre outros, originam fendas e buracos nos camalhões que permitem a entrada da praga.

## **Rega:**

Manter a superfície do solo sempre húmida, de modo a não o deixar secar, o que vai impedir a formação de fissuras, as quais permitem a postura dos ovos, por parte da praga. A rega por aspersão realizada sempre que possível, mesmo após a dessecação da rama, contribui para criar um ambiente pouco favorável ao desenvolvimento de insectos.

## **Tratamentos com insecticidas:**

É importante estar atento ao serviço de avisos. O tratamento deve ser realizado tendo por base a estimativa de risco da praga, sendo necessário acompanhar a evolução da praga ao longo do ciclo da cultura.

## **Colheita:**

O atraso na colheita dos tubérculos após a dessecação da rama, propicia um maior ataque de larvas, que ao final do ciclo, na ausência de folhas verdes pode enterrar-se e perfurar os tubérculos. Deste modo a colheita deve ser antecipada o mais possível, e



os tubérculos armazenados logo que possível. Há que referir que uma pequena quantidade de tubérculos atacada pode contaminar todo o stock armazenado.

## ***ARMAZENAMENTO***

Os armazéns devem ser muito bem limpos, varridos e desinfectados, nas vésperas da entrada da nova colheita.

Utilização de insecticidas apropriados sobre as batatas armazenadas, de modo a destruir as larvas provenientes dos ovos oriundos do campo.

A captura massiva de machos adultos é uma alternativa autorizada para o combate em armazém. Esta é feita com o recurso a armadilhas tipo “delta” ou armadilhas de funil e feromonas sexuais.

É absolutamente contra-indicada a pulverização directa das batatas armazenadas com caldas contendo insecticidas não autorizados para este efeito, dados os perigos para a saúde humana e animal.

